

Inea adere à rede de sustentabilidade ReciclaPorto Rio

A iniciativa reúne instituições públicas da Região Portuária e do centro da cidade do Rio de Janeiro para desenvolver ações conjuntas em prol do meio ambiente

O Instituto Estadual do Ambiente aderiu nesta quarta-feira (1º/02) à Rede de Sustentabilidade ReciclaPorto, que busca reunir as instituições públicas da Região Portuária para a troca de experiências, compras sustentáveis compartilhadas, capacitações e produções científicas na temática socioambiental.

Para oficializar a adesão do instituto à rede, representantes de diversas instituições públicas reuniram-se na sala do Conselho Diretor do instituto, no centro do Rio de Janeiro, e apresentaram não só a participação de cada órgão na ReciclaPorto, mas também reuniram propostas para o planejamento do ano de 2023 e futuras ações.

A rede conta com um comitê interinstitucional que coordena a atuação com atividades tais como chamamento público compartilhado para habilitação das cooperativas de catadores de materiais recicláveis, a coleta seletiva cidadã, e entre outros objetivos. O presidente do Inea, Philipe Campello, afirmou durante a reunião que a gestão de resíduos é um grande desafio na gestão pública do país. “Um dos eixos de trabalho do Inea é a implementação da Política Nacional de Resíduos em nível estadual, em que possamos estimular, por exemplo, a destinação correta de resíduos de grandes empreendimentos para as cooperativas de catadores, incentivando a cadeia produtiva e o aspecto social da sustentabilidade”, explicou o presidente.

Na ocasião, a co-fundadora do ReciclaPorto, presidente da Comissão de Sustentabilidade da rede e analista sênior em Ciência e Tecnologia no Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Maria Carolina Santos, apresentou as propostas iniciais para planejamento deste ano a serem definidas pelo o coletivo e mencionou que representantes estão atuando juntos de forma colaborativa, desde 2017, com a formalização do Convênio de Cooperação Técnica em abril de 2019.

Segundo Santos, as adesões iniciaram com uma perspectiva geográfica porque a força motriz do grupo era fazer a Chamada Pública Compartilhada, além de fortalecer a atuação da sustentabilidade das instituições públicas na região. A coordenadora da rede de órgãos públicos frisou ainda a possibilidade de parcerias futuras com a iniciativa privada.

Participaram da reunião representantes do INT, Tribunal Regional Federal da 2ª Região, Seção Judiciária do Rio de Janeiro, Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, Companhia Docas do Rio de Janeiro, Superintendência Federal de Agricultura, Agência Nacional de Saúde, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Defensoria Pública da União – Baixada Fluminense e do Hospital Federal dos Servidores do Estado.

REDES SOCIAIS

